



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2021

Índice

Enquadramento	3
Órgãos Estatutários.....	4
1. Caracterização da Instituição	5
2. Análise dos Recursos existentes	9
2.1 Recursos Humanos	9
2.2 Gestão de Formação.....	10
2.3 Gestão da Manutenção	12
2.4 Higiene e Segurança no Trabalho	13
2.5 Medicina no Trabalho	13
2.6 HACCP	14
2.7 Redes, Parcerias e Cooperação	14
3. Processos Chaves	15
3.1. Estrutura Residencial para Pessoas idosas (ERPI)	15
3.2. Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	18
3.3. Centro de Dia (CD).....	21
4. Candidaturas, Programas, Projetos desenvolvidos.....	22
4.1. MAREES (Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde)	22
4.2. Candidaturas aos programas do IEFPP	23
5. Quadro de Ação.....	24
Considerações finais.....	25

Handwritten signature and stamp in the top right corner. The stamp is circular and contains the text 'TADS'. Below the signature, the name 'Fapusa' is written.

Enquadramento

O presente documento consiste no Relatório de Atividades e Contas de 2021 do Centro Balmar – Fundação de Beneficência e Cultura cumprindo na íntegra as cláusulas estatutárias, sendo este um procedimento anual e obrigatório.

Este relatório tem como principal objetivo a demonstração das atividades realizadas durante o ano, tanto a nível operacional como financeiro, delineado e aprovado no Programa de Ação e Orçamento para o ano em análise.

Para além dos resultados, é importante frisar que o caminho percorrido ao longo do ano permitiu manter elevados níveis de frequência nas respostas sociais (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e Apoio Domiciliário) e serviços da Instituição, centrando a intervenção nas necessidades e interesses dos idosos e suas famílias, numa cumplicidade e proximidade desejada e promovida pelas partes envolvidas.

É de salientar que a resposta social Centro de Dia manteve-se suspensa, tendo em consideração a situação pandémica do país e do mundo, sendo que os utentes continuaram a ser apoiados através da resposta social Apoio Domiciliário.

Esta instituição tem nos seus objetivos responsabilidades que vão muito para além dos acordos e protocolos com os seus parceiros, seja o estado ou outras entidades. Ser solidário nos tempos que correm não é tarefa fácil, tal como intervir e garantir sempre os valores que fazem do Centro Balmar uma casa familiar com qualidade, bem-estar, humanismo, honestidade e responsabilidade social.

Nada seria possível se não existisse o envolvimento de todos os nossos recursos humanos, a quem desde já agradecemos por todo o empenho, o trabalho desenvolvido, o contributo e o profissionalismo demonstrado nos cuidados prestados aos nossos idosos proporcionando-lhes assim uma vida com dignidade, bem-estar e carinho.

Órgãos Estatutários

Assembleia Geral

- Presidente: Maria Lúcia Vitório Ferreira
- Secretária: Dina Luísa Santos Simões
- Tesoureiro: José Carlos Pereira Diogo

Conselho da Administração

- Presidente: José Alberto Rosa Diogo
- Vice-Presidente: Maria de Lurdes Vitório Ferreira
- Vogal: Eva Catarina de Sousa
- Vogal: Milène dos Santos Simões

Conselho Fiscal

- Presidente: Filipe Manuel Pereira Batista e Melo
- Primeiro secretário: Eurico José Lobo Tomaz
- Segundo secretário: José Oliveira Assunção

Handwritten signatures and initials in the top right corner. The top signature is a stylized 'A' with a horizontal line underneath. Below it is another signature that appears to be 'L. A. Simões'. At the bottom of this group is the name 'F. Assunção' written in a cursive script.

1. Caracterização da Instituição

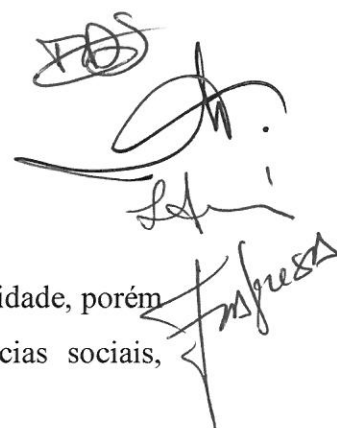
O envelhecimento da população é um dos maiores êxitos da humanidade, porém é também um dos seus maiores desafios, devido às suas consequências sociais, económicas e políticas.

Assim sendo, o aumento da Esperança de Vida é uma realidade que deverá ser acompanhada com qualidade de vida. Neste sentido foi criado esta Fundação através do legado do Dr. António Lopes de Araújo e sua esposa Beatriz de Albuquerque Saraiva Lopes de Araújo, que à sua morte testamentaram o seu património para obras de apoio à infância, juventude e terceira idade. Logo a Fundação foi constituída em 1983, por escritura pública, com a designação de Centro Balmar – Fundação de Beneficência e Cultura, com lugar e sede na freguesia da Marmeleira.

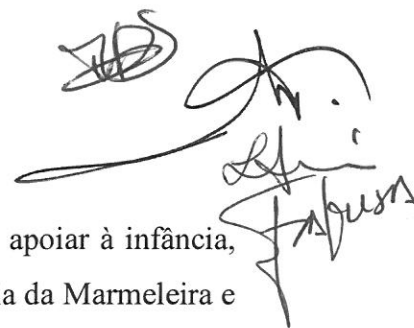
A designação Balmar é a junção das iniciais do nome da esposa (Beatriz Albuquerque Lopes) e do local-sede da Fundação (Marmeleira). Em 1997 a Fundação obteve o reconhecimento oficial como tal, com a publicação no Diário da República. Neste mesmo ano adquiriu também o estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social.

A Fundação iniciou assim a sua atividade em 2001 com o Serviço de Apoio à Família nas freguesias de Marmeleira e Cercosa, Concelho de Mortágua. Na mesma altura iniciou-se também o projeto de construção do Centro de Apoio Social que começou a sua atividade com os serviços de Apoio Domiciliário a 3 de setembro de 2007 e Lar de Idoso a 5 de outubro do mesmo ano civil.

A Estrutura Residencial para Idosos da Fundação BALMAR visa principalmente a melhoria do bem-estar da população, com prioridade para as pessoas que se encontram em dificuldade económica e social ou as que, pelas suas características físicas ou situação social, sejam especialmente vulneráveis. Tem também por objetivo proporcionar a cada Idoso, uma vida equilibrada promovendo a autonomia e retardando sempre que possível a perda das faculdades físicas e psíquicas.

Handwritten signature and stamp in the top right corner. The signature is written in black ink and appears to be 'L. Saraiva'. Below it is a circular stamp with some illegible text inside.

MISSÃO



O Centro Balmar – Fundação de Beneficência e Cultura destina-se a apoiar à infância, juventude e terceira idade, dando prioridade aos habitantes da freguesia da Marmeleira e arredores, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e famílias.

Visa assim prevenir situações de dependência, promover a autonomia, prestar cuidados de ordem física e apoio psicossocial aos utentes e famílias, de modo a contribuir para o seu bem-estar e equilíbrio, apoiando os utentes na satisfação das necessidades básicas da vida quotidiana.

VISÃO

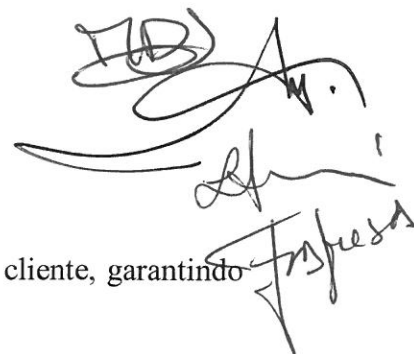
«Uma casa com qualidade e bem-estar»

O Centro Balmar pretende ser uma IPSS de referência no Distrito, baseando a sua intervenção na melhoria contínua das suas práticas e na elevação da qualidade dos serviços prestados tendo sempre por objetivo satisfazer todas as necessidades da comunidade.

VALORES

Qualidade;
Solidariedade;
Humanismo;
Responsabilidade Social;
Honestidade;
Inovação;
Ambiente Familiar;
Atendimento Personalizado;
Servir a Comunidade;
Competência.

POLÍTICA DE QUALIDADE

Handwritten signature and stamp in the top right corner. The signature is written in black ink and appears to be 'F. Sousa'. Above the signature is a circular stamp with some illegible text inside.

Satisfação dos utentes: Satisfazer as necessidades e expectativas do cliente, garantindo uma prestação de serviços com qualidade.

Colaboradores envolvidos: Valorizar os colaboradores através da qualificação e promoção do mérito; fomentar o trabalho em equipa, valorizando a participação de todos e incentivando-os na conceção, preparação e implementação de ações que visem a melhoria contínua da qualidade.

Responsabilidade perante parceiros e comunidade: Investir numa parceria contínua com a comunidade e demais instituições e entidades de forma a promover o desenvolvimento global com base na promoção social, cultural e recreativo. Incentivar a partilha de conhecimentos e capacidades no sentido de prestar cuidados adequados à comunidade.

Melhoria contínua na gestão da Instituição: Cumprir e adequar a Instituição com a legislação em vigor; gerir eficazmente as diferentes respostas sociais, e, consequentemente os referentes serviços; gerir também os recursos humanos, financeiros, materiais e planear uma manutenção contínua das infraestruturas.

RESPOSTAS SOCIAIS:

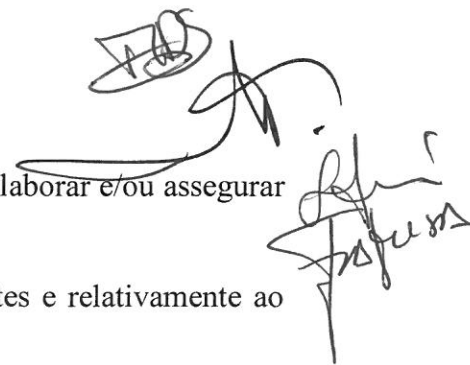
- Serviço de Apoio Domiciliário (SAD):

O Serviço de Apoio Domiciliário consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio a indivíduos e famílias, quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária.

Os objetivos desta resposta social são: contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e famílias; prevenir situações de dependência e promover a autonomia; prestar cuidados de ordem física e apoio psicossocial aos utentes e famílias de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar; apoiar os utentes e famílias na

satisfação das necessidades básicas e atividades da vida diária; colaborar e/ou assegurar o acesso à prestação de cuidados de saúde.

A capacidade máxima desta resposta social é de 40 utentes e relativamente ao horário de funcionamento, este inicia às 8h00 e encerra às 19h00.

Handwritten signature and stamp in the top right corner of the page.

- Estrutura Residencial para Idosos (ERPI):

A Estrutura Residencial para Idosos destina-se a acolher com carácter permanente ou temporário pessoas idosas, de ambos os sexos, desinseridas do meio social e familiar, não autónomos na satisfação das suas necessidades básicas e que expressem livremente a sua vontade em serem admitidas.

Em situação de incapacidade na expressão livre dessa vontade, o pedido de admissão deverá ser formulado por um parente ou pessoa idónea da comunidade com quem o idoso se relacione e que assume a responsabilidade pelo internamento.

Os objetivos desta resposta social são: assegurar a satisfação das necessidades básicas das pessoas (alojamento; alimentação sendo o pequeno almoço às 9h00, o almoço às 12h00, lanche às 16h00 e o jantar às 18h30 ou 19h30; saúde; higiene; conforto e ocupação); promover a continuidade ou o restabelecimento das relações familiares e de vizinhança; garantir e respeitar a independência, a individualidade, a privacidade e a livre expressão de opinião; assegurar o acompanhamento psicossocial; favorecer os sentimentos de interação, autoestima e segurança por forma a contribuir para a estabilização e o retardamento do processo de envelhecimento.

A capacidade máxima desta resposta social é de 79 utentes sendo o horário de funcionamento de 24h/dia e todos os dias da semana.

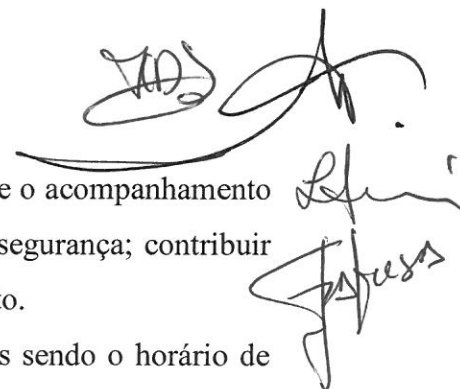
- Centro de Dia (CD):

A resposta Centro de Dia destina-se a acolher pessoas idosas desinseridas do meio familiar e/ou social, não autónomos na satisfação das suas necessidades básicas e que expressem livremente a sua vontade em serem admitidas.

Os objetivos desta resposta social são os seguintes: assegurar a satisfação das necessidades básicas da pessoa (alimentação, higiene, cuidados de enfermagem, conforto e ocupação); promover a continuidade ou o restabelecimento das relações familiares e de vizinhança; garantir e respeitar a independência, a individualidade, a

privacidade e a livre expressão de opinião; assegurar o tratamento e o acompanhamento psicossocial; favorecer os sentimentos de interação, autoestima e segurança; contribuir para a estabilização e o retardamento do processo de envelhecimento.

A capacidade máxima desta resposta social é de 20 utentes sendo o horário de funcionamento das 8h00 até às 19h00 de Segunda-feira à Sexta-feira (dias úteis).



2. Análise dos Recursos existentes

2.1 Recursos Humanos

O Centro Balmar privilegia o seu capital humano, as pessoas que integram esta Instituição e a mais-valia que cada uma delas representa e coloca à disposição da Instituição: a educação e a formação, as competências, experiências e habilidades, atitude e grau de compromisso com as tarefas.

A Instituição mantém uma postura de análise da gestão dos seus recursos humanos no sentido de favorecer o alinhamento das suas práticas com os objetivos institucionais.

Contudo, vão surgindo algumas dificuldades a nível operacional, mais propriamente na questão dos recursos humanos devido à própria necessidade funcional interna, designadamente por baixas médicas e outras por orientações legais e exigências externas.

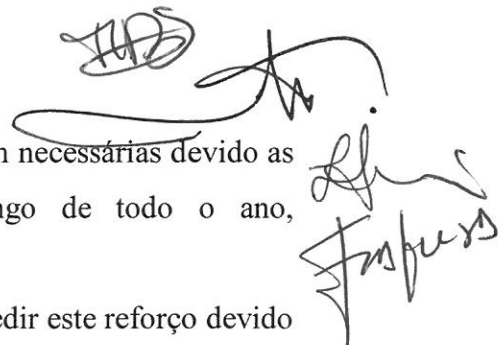
Para assegurar a boa organização e funcionamento da Instituição, bem como a eficácia que se exige na prestação dos serviços aos nossos utentes, foi necessário recorrer, algumas vezes, à contratação de novos colaboradores. Para cumprimento de forma exequível da nossa missão e objetivos, e atendendo à situação financeira na qual a Instituição se encontra, o reforço da equipa de colaboradores foi feita através de diferentes projetos/medidas do IEFP e contratações de várias tipologias.

Logo, foram contratados ao todo 11 colaboradores (Contratos sem termo e a termo de 1 ano), sendo: 2 auxiliares de serviços gerais, 4 auxiliares de ação direta, 1 cozinheira, 3 enfermeiras, 1 fisioterapeuta.

Todas as contratações através de vínculo contratual, foram necessárias devido as várias demissões ocorridas nos diferentes sectores ao longo de todo o ano, nomeadamente: 5 Auxiliares Ação Direta do sector de Lar.

No que diz respeito às medidas de apoio, foi necessário pedir este reforço devido à situação pandémica vivida a longo do ano.

Contudo, podemos apurar que no fim do ano de 2021 o Centro Balmar contava com 74 colaboradores.



2.2 Gestão de Formação

Ao nível da Formação, ao longo do ano foi ministrada formação interna por parte da Direção Técnica e equipa de enfermagem. Devido à situação pandémica que foi vivenciada, esta formação centrou-se na temática do Coronavírus, de forma a manter as colaboradoras atualizadas quanto aos procedimentos de prevenção e atuação perante o novo coronavírus. Estas formações foram presenciais e contínuas ao longo de todo o ano, sendo realizadas em pequenos grupos para não comprometer as regras de segurança em vigor.

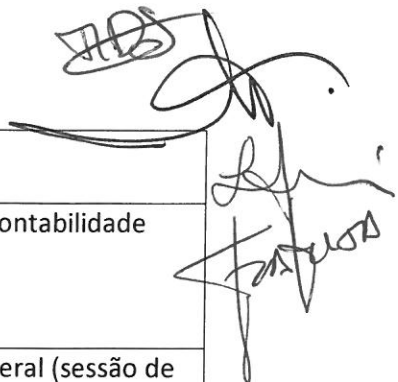
Foi também atualizado (pela equipa técnica) o Plano de contingência e, posteriormente, facultado a todos os colaboradores, de forma a esclarecer os procedimentos que nele constam, bem como as regras a adotar no dia a dia da Instituição.

Como estávamos em plena pandemia, de forma a cumprir as regras de segurança e distanciamento, não foi possível realizar formações noutras áreas, uma vez que uma das regras do nosso plano de contingência era a proibição de entrada de pessoas estranhas à Instituição, minimizando o risco de contágio.

No entanto, pudemos também contar com a equipa de enfermagem, fisioterapia e psicologia que desenvolveram formação on-job, na sua área específica. Esta formação foi ocorrendo diariamente, desenvolveu-se no local de trabalho. Esta metodologia de formação mostra-se bastante prática e muito eficiente, estando diretamente ligada à realidade das atividades diárias, permitindo que a aquisição de conhecimentos seja imediata e garantindo simultaneamente a correção de más práticas de trabalho.

Assim sendo, pode se verificar através do quadro seguinte, que durante o ano de 2021 foram facultadas poucas horas de formação, sendo a maioria desenvolvidas através de plataformas digitais devido á situação pandémica.

Nome da Formação	Data de início e fim (e das diferentes sessões)	Nº de horas totais da Formação	Formação interna/externa	Tipo/área da Formação
«Formação profissional: Literacia em saúde, o Papel do Psicólogo»	10/02/2021 à 02/03/2021	10 horas	<u>Externa:</u> Ordem dos Psicólogos Portugueses	Psicologia
«Formação profissional: Educação Financeira e Psicologia»	12/02/2021 à 04/03/2021	10 horas	<u>Externa:</u> Ordem dos Psicólogos Portugueses	Psicologia
«Aspirações de secreções»	Mês de Março e abril 2021	0h30 hora	<u>Interna:</u> Equipa de enfermagem do Centro Balmar	Saúde
«Alimentação por SNG»	Mês de Março e abril 2021	0h30 hora	<u>Interna:</u> Equipa de enfermagem do centro Balmar	Saúde
«Deteção e Atuação em Situações de Maus Tratos contra Crianças e Jovens»	09/04/2021	7 horas	<u>Externa:</u> Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens	Social
«Segurança no Trabalho – Riscos biológicos: Covid 19»	6/05/2021	2 horas	<u>Interna:</u> Limite Crítico	HST (Higiene e Segurança no trabalho) - Geral
«Prevenção Primária dos Riscos Psicossociais, Nível I»	10/05/2021 até 11/06/2021	30 horas	<u>Externa:</u> Valorizar	Psicologia do trabalho, social e das Organizações; Psicologia da Saúde Ocupacional
«Prevenir e intervir na Saúde Mental -Saúde	14/05/2021	2 horas	<u>Externa:</u> EAPN Portugal	Psicologia



mental nas pessoas adultas»				
«Seminário - Emissão de Notas de Crédito na Faturação»	19/05/2021	1 hora	<u>Externa:</u> Filosoft	Contabilidade
«RVCC: Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências de equivalência escolar e profissional»	2/06/2021	1 hora	<u>Interna:</u> Centro Qualifica da Escola Profissional Beira Agueira	Geral (sessão de esclarecimento)
«Suporte Básico de Vida e Desfibrilhação automática externa»	16/07/2021	7 horas	<u>Interna:</u> Femédica	Saúde
«Gestão e Avaliação de Desempenho em IPSS»	15/09/2021	3 horas	<u>Interna:</u> UNITATE	Social/Gestão
«Curso avançado em Avaliação e Gestão do Desempenho»	29/10/2021; 04/11/2021; 11/11/2021	12 horas	<u>Interna:</u> Replicar Socialform	Social/Gestão

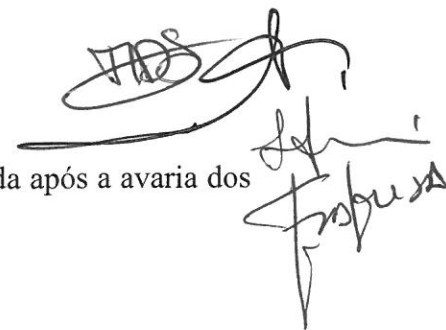
2.3 Gestão da Manutenção

O processo de gestão da manutenção engloba viaturas, recursos e calibração/verificação de equipamentos de medição e monitorização e é essencial para o pleno desempenho das atividades da Instituição, diminuindo custos e aumentando a durabilidade dos equipamentos.

De acordo com as cláusulas contratuais e as obrigações intrínsecas de determinadas empresas, foram realizadas várias visitas de manutenção/controlo referentes aos equipamentos elétricos existentes na cozinha, na lavandaria, bem como nos elevadores. Relativamente á frota automóvel foram realizadas as respetivas inspeções bem como as revisões programadas.

Contudo, noutros equipamentos não foi possível estabelecer uma estratégia correta para efetuar uma manutenção de carácter mais preventiva e corretiva e, assim

sendo, a referida manutenção dos equipamentos continua a ser efetuada após a avaria dos mesmos.

Handwritten signature and stamp. The signature is written in black ink and appears to be 'J. Silva'. Below the signature, there is a stamp that reads 'F. Silva'.

2.4 Higiene e Segurança no Trabalho

Demos continuidade ao procedimento de Higiene e Segurança no Trabalho em parceria com a empresa Limite Crítico, tendo sido facultado a todos os colaboradores da Instituição uma formação subordinada ao tema «Segurança no Trabalho – Riscos biológicos: Covid 19». Contudo, foi sempre mantido o contacto telefónico com a técnica de forma a colaborar nas incertezas que iam surgindo.

2.5 Medicina no Trabalho

Demos continuidade ao procedimento de medicina do trabalho aos colaboradores da Instituição, através do contrato existente com a empresa prestadora de serviços Cligeral – Serviços Clínicos Esp. Em Medicina Geral, S.A., pois constitui uma área de intervenção prioritária no local de trabalho atendendo a que a saúde e o bem-estar dos trabalhadores é fundamental para a qualidade das suas prestações e para o desempenho das suas atividades.

2.6 HACCP

Em 2021, mantiveram-se todos os princípios da norma HACCP. O bem-estar e a saúde de todos os utentes e colaboradores sendo uma aposta da Instituição, prima por servir refeições com qualidade nutricional de acordo com os pressupostos da roda dos alimentos, respeitando os princípios da segurança alimentar, o rigor e profissionalismo de todos os colaboradores das cozinhas.

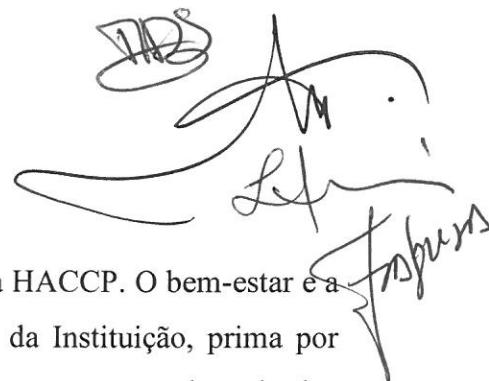
Em 2021, a Instituição continuou a adequar as ementas em função das preferências pessoais, levando em conta, os hábitos e aspetos culturais dos nossos utentes. Acima de tudo é nosso dever garantir que uma alimentação saudável não é algo restritivo ou sinal de sacrifício. No ano de 2021, na cozinha da Instituição foram confeccionadas 77767 refeições abrangendo assim todas as respostas sociais bem como os recursos humanos existentes em cada dia e a cada refeição principal.

2.7 Redes, Parcerias e Cooperação

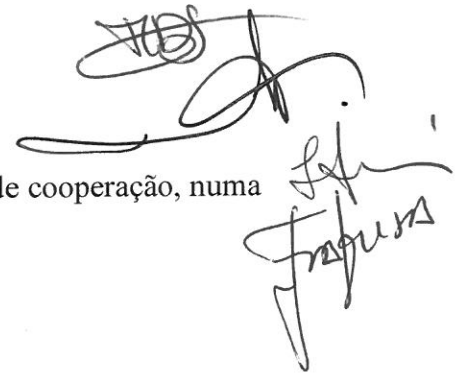
As parcerias podem parecer uma maneira difícil de abordar os problemas sociais, mas possuem um grande potencial para resolvê-los.

Ao longo do ano, o Centro Balmar manteve e reforçou esta dinâmica através de participação e envolvimento na Rede Social do Concelho de Mortágua. Com a concretização e partilhas de projetos e atividades, quer ao nível local, quer ao nível concelhio, destacamos os parceiros mais relevantes: Instituto da Segurança Social, Câmara Municipal de Mortágua, Juntas de Freguesias, Centro de Saúde de Mortágua, Guarda Nacional Republicana de Mortágua, IPSS's do Concelho, Rede Social, Bombeiros Voluntários de Mortágua, IEBA, Assol, Policlínica de Mortágua, Cemedical, IEFPP, Ninho de Empresas, Farmácias, Biblioteca Municipal de Mortágua e Laboratório Beatriz Godinho.

O reforço da articulação próxima com os serviços de saúde, emprego e segurança social, permite responder a situações identificadas e sinalizadas pelas diferentes entidades.



O Centro Balmar manteve a organização de trabalho em rede e de cooperação, numa dinâmica de partilha e de aprendizagem.

Handwritten signature and stamp in the top right corner. The signature is written in black ink and appears to be 'J. J. J.'. Below it is a rectangular stamp with the name 'J. J. J.' written inside.

3. Processos Chaves

3.1. Estrutura Residencial para Pessoas idosas (ERPI)

A evolução da população e da sua pirâmide etária tem sofrido mudanças acentuadas e significativas, traduzindo-se numa inversão da pirâmide, ou seja, num forte envelhecimento da população. Esta lógica enfatiza, de uma forma muito pronunciada, a importância crescente das respostas dirigidas à população idosa e, simultaneamente, a necessidade de associar novos cuidados pelo crescente aumento das situações de dependência e de necessidade de cuidados especiais, decorrente do aumento da esperança média de vida.

Toma-se por isso, frequente a necessidade do recurso a respostas sociais, em que se inclui o alojamento em estrutura residencial. É fundamental, que nesta estrutura impere a atuação humanizada, personalizada e que tenha em conta as necessidades reais e específicas de cada situação, tendo sempre como horizonte que os residentes são o centro de toda a atuação.

Inspirados nesta realidade procuramos continuar a contribuir para uma atuação em harmonia com essa perspetiva que vem norteado a nossa intervenção ao longo dos últimos anos.

De seguida, apresentam-se os dados da referida resposta social para o ano de 2021 (baseado nas informações fornecidas no âmbito do preenchimento da Carta Social de 2021)

➤ Caracterização da Resposta Social:

- Frequência da referida resposta: 76 utentes;
- Número de utentes com acordo de cooperação com a segurança social: 63 utentes;
- Número de utentes que foram institucionalizados no ano de 2021: 9 utentes;

- Número médio de dias de espera dos utentes que começaram a frequentar a resposta social: 243 dias;
- Utentes por idades e género a frequentar a resposta social ERPI:

Grupo etário	Total Homens	Total Mulheres	Homens com deficiência	Mulheres com deficiência
50 aos 59 anos	0	1	0	1
60 aos 64 anos	1	3	1	1
65 aos 69 anos	0	0	0	0
70 aos 74 anos	2	1	2	1
75 aos 79 anos	3	6	3	6
80 aos 84 anos	2	15	2	13
85 aos 89 anos	5	12	5	12
90 aos 94 anos	3	11	3	10
95 aos 99 anos	1	10	1	10

- Número de utentes por capacidade de realização de Atividades Básicas da Vida Diária:

Atividades	Independente		Dependente	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Banho	4	6	13	23
Vestir-se	4	8	13	51
Utilização do WC	6	12	11	47
Mobilidade	6	15	11	44
Alimentação	14	31	3	28
Continência	7	10	10	49

Número de utentes a frequentar a resposta por tempo de permanência:

Entre 0 e 1 mês: 0	Entre 1 e 2 anos: 12	Entre 5 e 10 anos: 27
Entre 1 e 3 meses: 2	Entre 2 e 3 anos: 5	Entre 10 e 15 anos: 7
Entre 3 e 6 meses: 1	Entre 3 e 4 anos: 12	Mais de 15 anos: 0
Entre 6 meses e 1 ano: 6	Entre 4 e 5 anos: 4	

- Número de utentes por tipo de alteração nas funções do corpo e intensidade do problema:

Funções do corpo	Sem problema		Problema moderado		Problema grave		Problema completo	
	Home ns	Mulhe res	Home ns	Mulhe res	Home ns	Mulhe res	Home ns	Mulhe res
Mental	1	4	7	20	8	25	1	10
Visão	7	6	9	41	1	10	0	2
Auditiva/ voz	7	20	7	22	3	15	0	2
Órgãos internos	0	0	7	34	9	21	1	4
Movimen to	2	9	4	14	11	27	0	9

As disfunções ao nível mental, auditivas e visuais são as que apresentam um valor significativo.

Contudo, as disfunções relacionadas com o movimento são as mais evidenciadas. Logo, isso resulta em limitações na capacidade de realização das atividades da vida diária que implica ajudas técnicas.

Importa também destacar, o facto de não haverem utentes com inexistência de problemas, o que nos leva a concluir que, a qualidade de vida das pessoas idosas não acompanhou o aumento da esperança média de vida e que os problemas de saúde se intensificam com o avançar da idade.

Podemos constatar que a diversidade de problemáticas com que nos confrontamos no dia-a-dia também tem vindo a aumentar de forma significativa, sendo que atualmente praticamente todos os utentes apresentam alguma patologia associada. Em suma, a heterogeneidade do grupo de utentes continua a ser um fator muito preponderante e complexo de gerir quer na gestão de alguns constrangimentos quer na realização de um trabalho conjunto.

Uma vez integrado em ERPI, o utente é alvo de uma avaliação das suas necessidades e do desenvolvimento dos seus potenciais e de uma avaliação diagnóstica onde são recolhidas várias informações no que diz respeito às suas condições ou capacidades físicas e funcionais, estado de saúde, expetativas e representações face à sua vida à Instituição. Todos os tipos de informações acerca do utente são importantes e, por isso, são devidamente registadas e transmitidas para que se possa identificar áreas ou aspetos que necessitem de serem analisados e explorados, no sentido de garantir uma

boa integração e apoio na vida do utente. É a partir da análise da informação recolhida, através de entrevistas, observações clínicas e da aplicação de instrumentos de avaliação que se vai proceder à identificação das necessidades e capacidades do utente que, posteriormente, irão permitir a elaboração do Plano Individual (PI).

O PI é um «instrumento» formal que visa organizar, operacionalizar e integrar todas as respostas às necessidades, expectativas e capacidades de desenvolvimento identificadas em conjunto com o utente/família. No primeiro trimestre de cada ano civil é feita uma reavaliação dos planos individuais referentes ao ano anterior, o que permite obter o grau de cumprimento dos mesmos. Cada plano individual realizado é composto por vários objetivos (gerais e específicos) de diferentes áreas de intervenção como, fisioterapia, enfermagem, animação, sociofamiliar, serviços e psicologia.

Para além da realização dos serviços que promovem a satisfação das necessidades básicas dos utentes, é também essencial uma equipa multidisciplinar que promova as expectativas e potencialidades de cada um, através de diversos exercícios e atividades.

Assim o desenvolvimento da atividade dos profissionais que compõem as equipas permanentes dos equipamentos (diretores, animadores, auxiliares de serviços gerais, auxiliares de ação direta) são complementadas pelos técnicos da área da saúde e serviço social designadamente médico, enfermeiros, fisioterapeuta, assistente social, educadora social e psicólogo.

3.2. Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária, ou seja, é a ajuda prestada por parte de outrem a uma pessoa com dificuldades em realizar as suas tarefas e necessidades.

De seguida, apresentam-se os dados da referida resposta social para o ano de 2021 (baseado nas informações fornecidas no âmbito do preenchimento da Carta Social de 2021)

➤ Caracterização da Resposta Social:

- Frequência da referida resposta: 33 utentes;
- Número de utentes com acordo de cooperação com a segurança social: 15 utentes;
- Número de utentes que foram institucionalizados no ano de 2021: 8 utentes;
- Número médio de dias de espera dos utentes que começaram a frequentar a resposta social: 5 dias;
- Utentes por idades e género a frequentar a resposta social SAD:

Grupo etário	Total Homens	Total Mulheres	Homens com deficiência	Mulheres com deficiência
60 aos 64 anos	0	1	0	0
65 aos 69 anos	0	1	0	0
70 aos 74 anos	3	0	1	1
75 aos 79 anos	2	5	1	2
80 aos 84 anos	3	3	2	2
85 aos 89 anos	6	5	5	5
90 aos 94 anos	1	3	1	1

- Número de utentes por capacidade de realização de Atividades Básicas da Vida Diária:

Atividades	Independente		Dependente	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Banho	7	11	8	7
Vestir-se	9	16	6	2
Utilização do WC	9	17	6	1
Mobilidade	10	17	5	1
Alimentação	13	17	2	1
Continência	10	17	5	1

- Número de utentes a frequentar a resposta por tempo de permanência:

Entre 0 e 1 mês: 1	Entre 1 e 2 anos: 7	Entre 5 e 10 anos: 5
Entre 1 e 3 meses: 3	Entre 2 e 3 anos: 5	Entre 10 e 15 anos: 2
Entre 3 e 6 meses: 0	Entre 3 e 4 anos: 3	Mais de 15 anos: 0
Entre 6 meses e 1 ano: 4	Entre 4 e 5 anos: 3	

- Número de utentes por tipo de alteração nas funções do corpo e intensidade do problema:

Funções do corpo	Sem problema		Problema moderado		Problema grave		Problema completo	
	Home ns	Mulhe res	Home ns	Mulhe res	Home ns	Mulhe res	Home ns	Mulhe res
Mental	3	8	10	8	2	2	0	0
Visão	5	3	10	15	0	0	0	0
Auditiva/voz	9	13	5	4	1	0	0	1
Órgãos internos	1	2	10	13	4	3	0	0
Movimen to	5	9	7	5	3	4	0	0

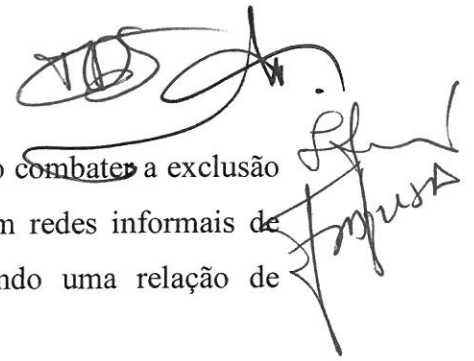
- Número de utentes em função dos serviços contratualizados:

Higiene Pessoal: 11	Higiene habitacional: 11	Tratamento de roupa: 7	Alimentação: 28	Serviço de medicação: 9
Outros: 5	Reparação no domicílio: 0	Serviço de animação: 0	Serviço de teleassistência: 0	Acompanhamento assuntos pessoais/legais: 0

Após esta análise, compreende-se que o SAD e as carências da população estão em constante mudança, e é necessário alterar serviços e a forma de atuação conforme as necessidades que vão surgindo. De facto, anteriormente não eram solicitados serviços como gestão e administração de medicação e acompanhamento às consultas, hoje em dia este serviço continua em grande crescimento.

É importante salientar que a caracterização dos utentes é suscetível de variação a vários níveis de ano para ano. Um dos grandes desafios é gerir os serviços prestados em função do grau de dependência, pois tendencialmente, com o aumento da esperança de média de vida, a população idosa vive mais anos (tal como se comprova através do quadro da distribuição dos utentes por idades e género) com uma maior alteração da situação de dependência na realização de Atividades de Vida Diária (AVD's) e de Atividades Instrumentais de Vida Diária (AIVD'S), necessitando de terceiros para a realização de necessidades básicas.

Em suma, esta resposta social tem, também, como objetivo ~~combater~~ a exclusão e o isolamento social das pessoas dependentes que não possuem redes informais de suporte e/ou relacionamento familiar, promovendo e fomentando uma relação de proximidade entre serviço, utente e família/cuidador.

Handwritten signature and initials in black ink, located in the top right corner of the page. The signature appears to be 'J. Sousa' and there are some initials above it.

3.3 Centro de Dia (CD)

O Centro de Dia é uma resposta social que consiste na prestação de um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção dos idosos no seu meio sociofamiliar, visando a promoção da autonomia e a prevenção de situações de dependência ou o seu agravamento, e possibilita às pessoas novos relacionamentos e elos de ligação com o exterior. É uma resposta social que se destina a acolher pessoas idosas, de ambos os sexos para a satisfação das suas necessidades básicas. Proporciona uma alimentação cuidada, presta cuidados de higiene e conforto e desenvolve atividades que fomentem o convívio, propiciando a animação social e a ocupação dos tempos livres dos seus utentes.

Conforme referido anteriormente, durante todo o ano de 2021, a resposta social de Centro de Dia (CD) não esteve em funcionamento. Pelo que alguns dos respetivos utentes estiveram ausentes de qualquer serviço prestado pelo Centro Balmar, e, outros foram acoplados á resposta social Serviço de Apoio Domiciliário (SAD). Contudo, estes utentes não foram contabilizados na estatística informativa do SAD, visto que transitaram provisoriamente para a referida resposta.

Esta mudança obrigou a que fosse feito um trabalho acrescido por parte de toda a equipa, no sentido de colmatar o isolamento e prevenção de doenças. Para além dos serviços prestados, como higiene, alimentação, tratamento de roupa, medicação, entre outros, foram elaborados diversos materiais que foram posteriormente entregues, como por exemplo: exercícios de estimulação cognitiva, trabalhos manuais, trabalhos para estimular a motricidade fina e memória, etc.

4. Candidaturas, Programas, Projetos desenvolvidos

Handwritten signature and stamp in the top right corner of the page. The signature is in black ink and appears to be 'Liliana'. There is a circular stamp above the signature, and some other markings below it.

4.1. MAREES (Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde)

O Centro Balmar, dada a sua natureza social, não consegue gerar fundos de forma autónoma para desenrolar as suas atividades, recorrendo, portanto, a fontes externas que assumem, um papel crucial para o seu desenvolvimento e sustentabilidade.

A medida de apoio MAREES, é uma medida temporária e excecional, que consiste no apoio à realização de trabalho socialmente necessário, para assegurar a capacidade de resposta das instituições públicas e do setor solidário com atividade na área social e da saúde, durante a pandemia da doença COVID-19. Esta medida foi crucial para dar apoio ao trabalho desenvolvido pelas colaboradoras nos diversos setores de trabalho da Instituição.

No total foram realizadas 3 candidaturas:

- uma para o setor da limpeza/cozinha contemplando 2 beneficiárias, sendo a duração do projeto de 15/03/2021 a 14/06/2021, e o valor apurado de **3554,36 €**;
- uma para o sector da ERPI (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas) contemplando 2 beneficiária sendo a duração de 3 meses e um valor apurado de **3817,65 €**. Neste projeto em concreto, houve alguma dificuldade em encontrar recursos humanos para o efeito, por não existirem e também por desistência dos que eram contratados
- uma para o sector das limpezas contemplando 1 beneficiária entre o dia 7/09/2021 e o dia 06/12/2021, sendo o valor apurado de **1777,18 €**;
- para além das 3 candidaturas, também foram realizadas 2 prorrogações ao mesmo projeto (iniciado em 2020). A 1ª prorrogação foi feita do dia 01/01/2021 até dia 31/03/2021, contemplando 2 beneficiárias e o valor total de **3817,55 €**. A 2ª prorrogação beneficiou as mesmas funcionárias em questão, durante o período compreendido entre o dia 01/04/2021 e o dia 30/06/2021, com o valor total de **3686 €**.

4.2 Candidaturas aos programas do IEFP

Ao longo do ano de 2021, foram elaboradas várias candidaturas a diversos programas do Instituto de Emprego e Formação Profissional, designadamente «Contrato Emprego Inserção +», «Prémio ao Emprego» e «Estágio Ativar», conforme as necessidades da Instituição.

Assim sendo, no decorrer do ano foi desenvolvido um Contrato Emprego Inserção + (CEI +) para deficiente com a duração de um ano (3/09/2021 até 02/09/2022), e teve como comparticipação do IEFP um total de **7116,48 €**. O programa referido anteriormente visa, principalmente, promover a integração no mercado de trabalho incentivando o desenvolvimento de competências socioprofissionais e aquisição de competências em diversas áreas, nomeadamente, saber ser/saber estar e saber fazer. Ao mesmo tempo este projeto serviu para prevenir situações de isolamento social bem como promover a autoestima do trabalhador e a sua respetiva inserção e inclusão na sociedade e no seu meio local. Assim sendo, foi possível dar resposta às necessidades existentes na área da receção da Instituição.

Também foi realizado um «**Estágio ATIVAR**» na área de Fisioterapia com início a 04/02/2021 a 03/11/2021 (a candidatura deste projeto ainda tinha sido submetida em dezembro de 2020). O custo total aprovado pelo IEFP para o referido Estágio, foi de **8172,81€**.

Mais ainda, no âmbito de reforço dos recursos humanos foi realizado uma candidatura no âmbito do programa «Prémio ao Emprego» no primeiro semestre de 2021, para Auxiliar de Ação Direta com o total de comparticipação por parte do IEFP de **2394€**. Este pedido de apoio surgiu no seguimento da contratação sem termo de uma beneficiária que tinha usufruído de um estágio em 2020 na Instituição.

5. Quadro de Ação

Handwritten signature and initials in the top right corner, including the letters 'HUS' and 'LH'.

O quadro de ação, é uma ferramenta imprescindível do plano de ação de 2021, pois traça uma metodologia para a conquista de objetivos.

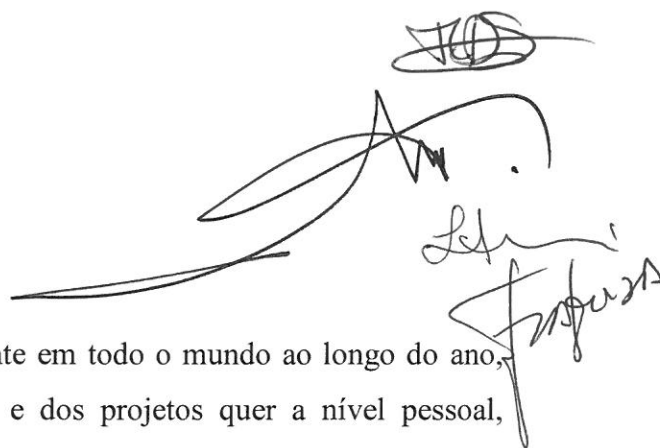
O quadro de ação é o planeamento de objetivos em eixos diferente, desde a gestão de utentes, parcerias e comunicação, gestão de recursos, entre outros. Este planeamento, para além de definir objetivos, define as metas, prazos, e estabelece recursos necessários para os executar.

No ano de 2021 todo o trabalho desenvolvido pela equipa técnica, direção, serviços administrativos e restantes colaboradores cingiu-se à prevenção e combate à pandemia e, uma vez que não se conseguia prever o que iria acontecer, não foi viável a elaboração do quadro de ação.

Ao longo dos meses, foram necessários vários ajustes decorrentes da evolução da pandemia, nomeadamente, aquisição de material, alteração de escalas de serviço, manutenção da resposta social Centro de Dia inserida no SAD, entre outros.

Todas estas alterações foram feitas ao longo do ano, conforme surgia algumas necessidades.

Considerações finais

Handwritten signature and scribbles in the top right corner of the page.

Mais uma vez, a pandemia esteve presente em todo o mundo ao longo do ano, dificultando o desenvolvimento das atividades e dos projetos quer a nível pessoal, social, profissional e institucional.

O Centro Balmar, tal como as outras instituições, foi exemplo dessa realidade, visto que não conseguiu colocar em prática todos os objetivos pré-definidos no plano de ação.

Contudo, é importante manter para o futuro o compromisso assumido, e desenvolver ações, intervenções e/ou estratégias para alcançar alguns desses objetivos, como por exemplo, ao nível da gestão e do desenvolvimento dos recursos humanos com a formação, as reuniões mais periódicas e presenciais e a avaliação da satisfação e do desempenho de todos os colaboradores numa ótica motivacional.

Para além dos funcionários, que são os elementos primordiais para a existência do Centro Balmar, também é importante continuar a promover o bem-estar e a qualidade de vida dos nossos idosos através de atividades que combatem o isolamento, o afastamento das famílias e a insatisfação perante as características estruturais e ambientais.

Em suma, a pandemia que surgiu em 2020 e que se prolonga até aos dias de hoje (e no futuro também) dificultou e retardou a vida de todos e de tudo.

É importante salientar que nesses momentos mais difíceis, toda a equipa demonstrou a sua resiliência, a sua força e a sua dedicação para com os nossos idosos, ultrapassando o cansaço físico e emocional para cumprir com a missão, a visão, os valores e a política de qualidade da nossa Instituição.

